



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA-FAFIL

NOME DA DISCIPLINA: Tradução Radical.

CURSO: Mestrado em Filosofia

ANO: 2010.2

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Araceli Velloso

EMENTA: O curso se propõe a discutir as teses quonianas da indeterminação da referência e da tradução radical. A compreensão dessas teses é fundamental para a filosofia analítica contemporânea. Ela é especialmente relevante em discussões sobre semântica, problemas de fundamentação da lógica e mesmo para questões ligadas à filosofia da matemática.

I – OBJETIVO GERAL: Compreender e discutir os conceitos fundamentais envolvidos no tratamento quonian do experimento metal de tradução radical.

II – OBJETIVO ESPECÍFICO: Nesse curso, vamos analisar um dos grandes marcos da filosofia de W. V. O. Quine: o segundo capítulo do *Word and Object*. Imerso em uma intensa discussão com Carnap sobre o futuro da filosofia da linguagem, Quine se vê subitamente diante de uma grande descoberta filosófica: a indeterminação da tradução de termos numa situação de tradução radical, guardado o *proviso* de que só são considerados válidos os critérios de atribuição de significado que sejam puramente comportamentais. Para melhor avaliar a descoberta de Quine, enfatizaremos o aspecto indeterminado e não a inescrutabilidade da situação de tradução radical. Nossa ênfase será na distinção quoniana entre considerar um proferimento como uma sentença de uma só palavra, ou seja, holofrasticamente, ou considerá-lo à luz de hipóteses analíticas. As conclusões as quais chega o filósofo diante desse “experimento mental” serão de grande importância para o futuro da filosofia. Nosso seminário terá, portanto, dois objetivos: (1) analisar as teses da indeterminação da referência e da indeterminação da tradução; (2) compreender mais profundamente as conseqüências que a aceitação dessas teses acarreta para a filosofia analítica contemporânea.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Apresentar as teses de Quine sobre a indeterminação do conteúdo semântico das sentenças e das palavras.
 - a. A proposta de compreender a linguagem em uma situação de tradução radical;
 - b. Conceitos fundamentais: sentenças de ocasião, sentenças permanente, sentença de uma palavra só, significado estimulativo.
 - c. Agregados, conjuntos e a tese da indeterminação da referência;
 - d. A tese da indeterminação da referência.
2. Resultados positivos e negativos da tese quoniana.
 - a. A indeterminação de uma linguagem de primeira ordem;
 - b. A tese da indeterminação da tradução forte ou holofrástica;
 - c. O solo comum: linguagem puramente sentencial ou segunda ordem?



IV – METODOLOGIA:

1. Leitura e discussão do material listado na bibliografia no formato de seminários.
2. Recapitulação do material discutido no encontro anterior feita alternadamente por cada participante.
3. O material do seminário estará disponível no site:
http://ar.veloso.sites.uol.com.br/cursos_da_ufg_noticias.htm

V – AVALIAÇÃO: Trabalho escrito.

VI – BIBLIOGRAFIA:

Primária:

QUINE, W.V.O. “Tradução e Significado”, traduzido por: André Porto e Araceli Velloso. Do original: “Translation and Meaning”, In *Word & Object*, capítulo II.

_____. *Ontological Relativity and other essays*, capítulos 1 e 2 (tradução nos pensadores).

_____. *Pursuit of Truth*.

CARNAP, R. “Significado e sinonímia nas linguagens naturais”. Coleção os pensadores. Do original: Meaning and Synonymy in Natural Languages. In: *Meaning and Necessity*, 2ª ed.

FREGE, G. Fundamentos da aritmética. Parte II, §18 – 28. Coleção Os Pensadores.

Secundária:

GIBSON, R. *The Philosophy of W. V. Quine An Expository Essay*. Tampa: University Presses of Florida, 1982.

GOCHET, P. *Ascent to Truth A Critical Examination of Quine’s Philosophy*.

HYLTON, P. *Quine*. New York: Routledge, 2010.

PORTO, A. “Composicionalismo semântico, predicção e o automorfismo de Quine”. *Philosophos*, v. 10(2), 2005, p.11-56.

VELLOSO, A. “Agregados, conjuntos e a tese da indeterminação da referência”. *Dois Pontos*, v.6(2), 2009, p.109-127.

<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/doispontos/article/view/14926>

VELLOSO, A. Texto didático disponível no site.